REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE (Do Senhor Chico D'Angelo)

Requer informações ao Sr. Ministro de Estado dos Transportes sobre os recorrentes problemas envolvendo Barcas S/A, responsável pela travessia Rio/Niterói, na Baía da Guanabara

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a V. Ex^a. Sejam requeridas ao Sr. Ministro de Estado dos Transportes as seguintes informações:

1- De acordo com a CPI realizada pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro em 2008 que foi instaurada em virtude de um acidente ocorrido na Estação de Paquetá e agora ocorre o segundo em Niterói, solicito saber se o Ministério tem como acompanhar as decisões do relatório final da CPI?

JUSTIFICAÇÃO

O acidente de anteontem que deixou 65 feridos na travessia Niterói – Rio pela Barcas S/A, continua sem explicação. O jornal O Globo faz hoje ótima matéria com o título "Transporte à deriva" e subtítulo "Ninguém explica acidente, usuários reclamam e tarifa pode aumentar".

Uma total falta de respeito com a população.

A Agência Reguladora de Transportes responsável pela fiscalização estuda um aumento de R\$ 2,80 para R\$ 4,70 na tarifa Rio – Niterói, mesmo com os problemas enfrentados pelos passageiros.

Ágil quando o assunto é aumento, a agência julgou apenas 11 dos 30 processos abertos contra a concessionária em 2010 e 2011.

O fluxo de passageiros por dia é cerca de 100 mil por dia útil. O cenário ontem nos acessos à Estação Araribóia em Niterói era caótico com longas filas.

O Presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante, Severino Almeida Filho alertou para o risco da falta de treinamento da tripulação e disse que está se abusando da sorte com risco de vermos acidentes ainda maiores.

Em 2008 foi instaurada na ALERJ a CPI das Barcas presidida pelo Deputado Estadual Gilberto Palmares.

No relatório final da CPI em 2009 foram apresentadas 64 propostas dentre as quais o retorno da barca nos horários de madrugada e a construção de estações em São Gonçalo e no porto do Rio de Janeiro. São Gonçalo representa 40% dos passageiros que fazem a travessia Praça XV – Niterói.

Esse desrespeito com a população usuária das Barcas Rio – Niterói precisa ter por parte Agência Reguladora de Transporte uma solução imediata.

Sala das Sessões, 01 de dezembro de 2011

Chico D'Angelo Deputado Federal-PT/RJ